

Equipe define amanhã como pagar resíduo

A área política do Governo vai definir, até amanhã, alguns pontos fundamentais da medida provisória sobre a desindexação da economia, que será editada esta semana. O mais polêmico deles é o que diz respeito ao pagamento do resíduo do IPC-r, acumulado por todas as categorias profissionais desde a implantação do Plano Real, em julho do ano passado. Os economistas preferem não incluir na MP o pagamento do resíduo que, para os trabalhadores com data-base em julho, passa dos 30%, mas podem recuar se isso for conveniente para os políticos.

Os ministros envolvidos na discussão tiveram um encontro com o presidente Fernando Henrique Cardoso na última sexta-feira, em Brasília. Nessa reunião, foram mencionados levantamentos indicando que grande parte das categorias recebeu antecipações salariais, fora da data-base, que compensam eventuais resíduos. É forte também o argumento de que a inflação declinante produziu ganhos reais de salários no período, superiores a 10% na média, de acordo com um dos ministros da área.